

Grupo Renascença - De Chão Batido

tom:

Intro: E B E E
A E B

E B
Em xucra bailanta de fundo de campo
E
O fole e o tranco vão acolherado
B
O índio bombeia pro taco da bota
E
E o destino galopa num sonho aporreado

B
Polvadeira levanta entre o sarandeio
E
E é lindo o rodeio de chinas bonitas
A E B
Quem tem lida dura e a ideia madura
E
Num trago de pura a alma palpita

[Refrão]

B E
Atávico surungo de chão batido
B E
Xucrismo curtido na tarca do tempo
A E
Refaz invernadas de ânsias perdidas
B E
E encilha a vida no lombo do vento

[Solo] E B E
A E B

E B
Faz parte do mundo do homem campeiro
E

Dançar altaneiro no fim de semana
B
O gaúcho se arrima nos braços da china
E
E cutuca a sina com um trago de cana
B
Basta estar num fandango do nosso Rio Grande
E
Pra ver que se expande este elo gaúcho
A E B
Esta pura verdade que não tem idade
E
É a nossa identidade aguentando o repuxo

[Refrão]

B E
Atávico surungo de chão batido
B E
Xucrismo curtido na tarca do tempo
A E
Refaz invernadas de ânsias perdidas
B E
E encilha a vida no lombo do vento

[Solo] E B E
A E B

[Refrão]

B E
Atávico surungo de chão batido
B E
Xucrismo curtido na tarca do tempo
A E
Refaz invernadas de ânsias perdidas
B E
E encilha a vida no lombo do vento

[Solo] E B E
A E B

Acordes

